Saluquia

A Bella Moura

Valsa

DA

AGUA CASTELLO

POR

ALFREDO KEIL

SALLÚQUIA

(A BELLA MOURA)

Era Sallùquia uma formosissima e joven moura, filha do mahometano Buaçou, senhor de muitas terras no Alemtejo.
Buaçou dera o Castello de Arucitana em dote a sua filha, cujo casamento estava ajustado com o mouro Brafama, alcaide do Castello de Arôche, sito a umas dez leguas de distancia de Moura.
O ardentissimo amôr de Brafama, e o seu violento carácter, despertavam (como é frequente em violentas paixões d'esta natureza) ciumes, os quaes, segundo o interpretam alguns historiadores d'aquellas remotas éras (1217) tiveram em resultado scenas tragicas.
Esta lenda é referida á época do reinado, em Portugal, de D. Affonso 2.º.

Moderato assai

Alfredo Keil.

Piano.

espressivo

Tempo di valzer

p *dim.* *p*

Ped.

piuf

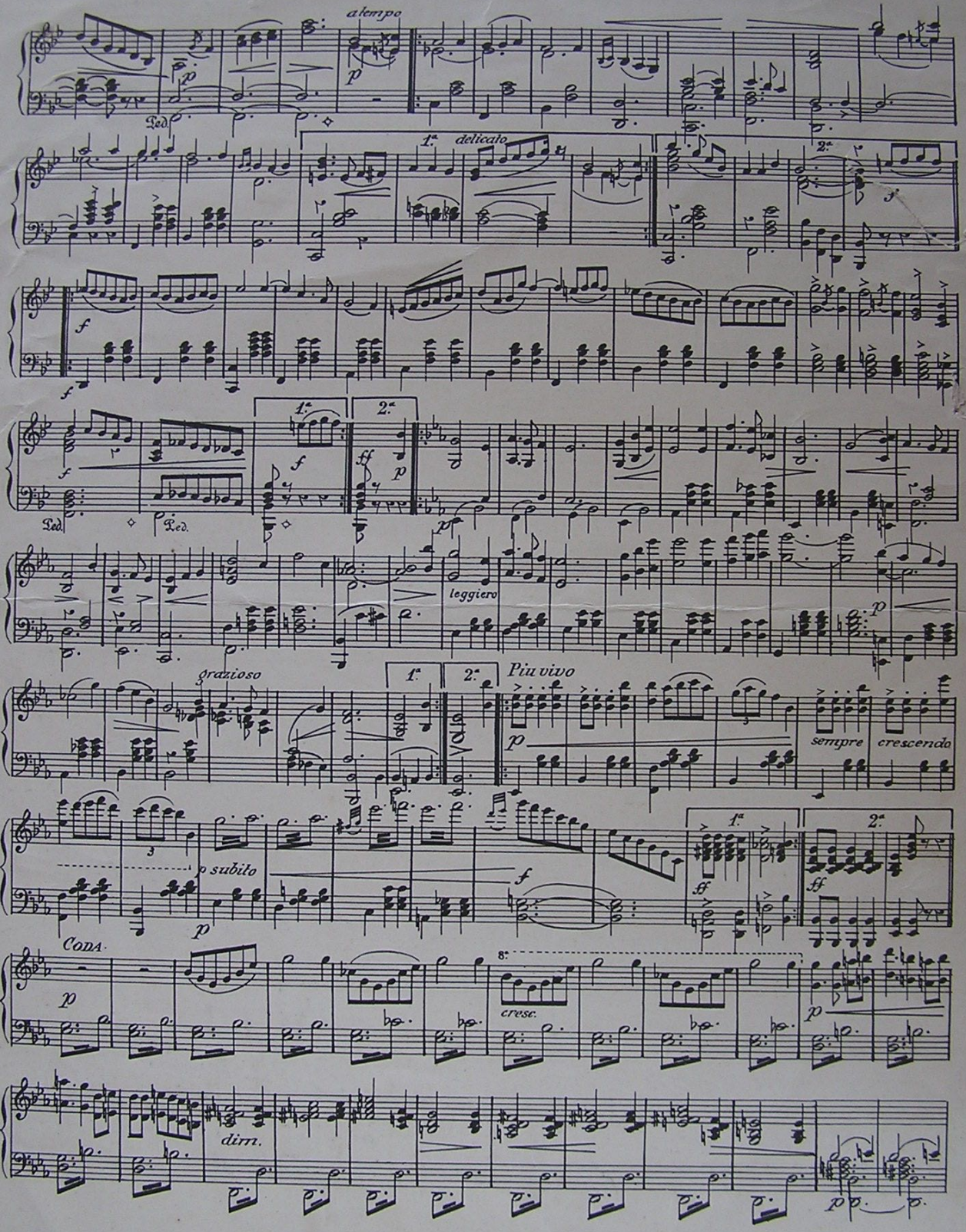
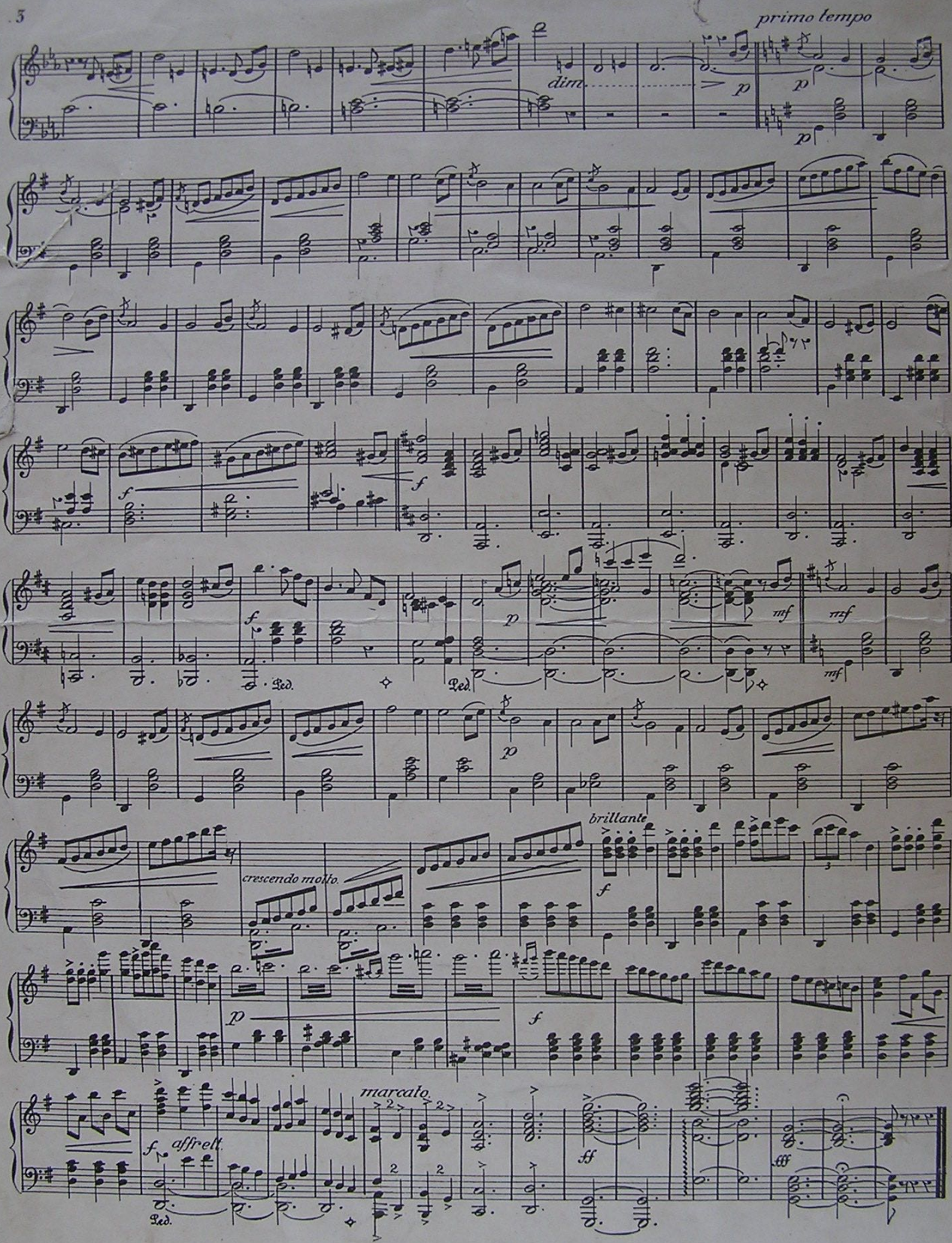
f

p

Ped. *Ped.*

a tempo

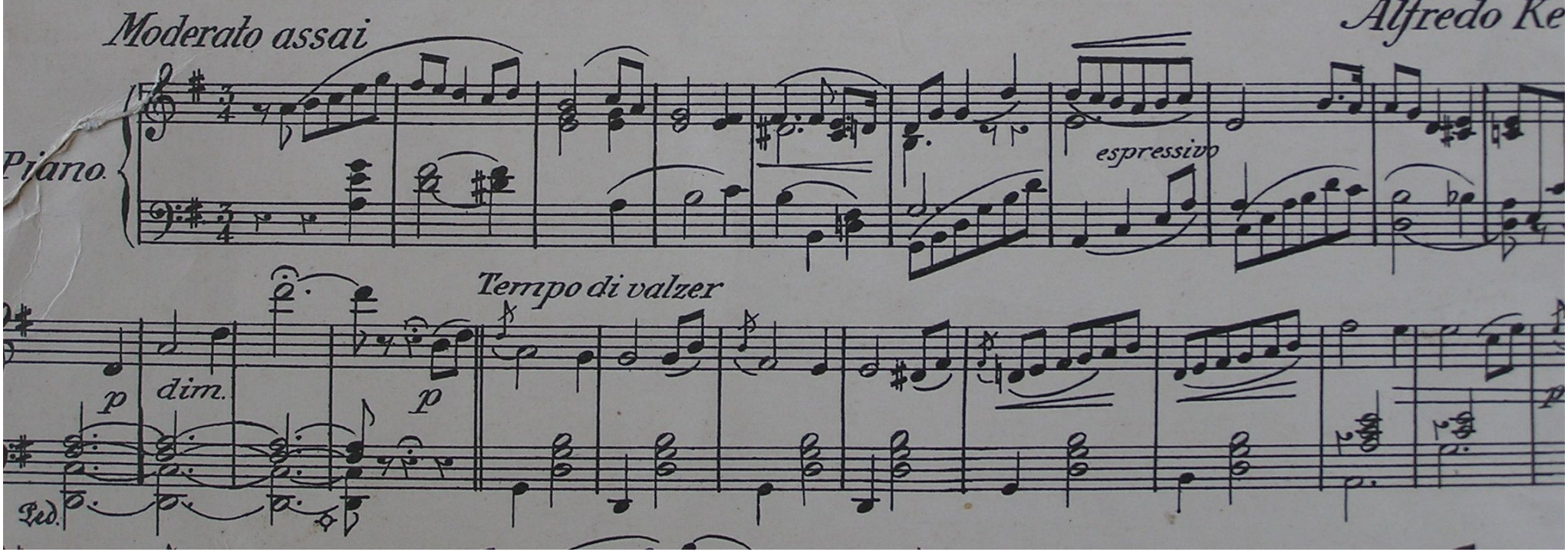
dim. *p* *p*

mf

MUSEU NACIONAL DO TEATRO 24160

primo tempo
dim.
p
p
p
f
f
f
mf
mf
mf
Ped.
Ped.
p
brillante
crescendo molto.
f
p
f
marcato.
affrett.
Ped.
ff
fff

LITH DE PORTUGAL - LISBOA.

SALLÚQUIA

(A BELLA MOURA)

Era Sallúquia uma formosissima e joven moura, filha do mahometano Buaçou, senhor de muitas terras no Alemtejo.
Buaçou dera o Castello de Arucitana em dote a sua filha, cujo casamento estava ajustado com o mouro Brafama, alcaide do Castello de Arôche, sito a umas dez leguas de distancia de Moura.
O ardentissimo amôr de Brafama, e o seu violento carácter, despertavam (como é frequente em violentas paixões d'esta natureza) ciumes, os quaes, segundo o interpretam alguns historiadores d'aquellas remotas éras (1217) tiveram em resultado scenas tragicas.
Esta lenda é referida á época do reinado, em Portugal, de D. Affonso 2.º.

DA
AGUA CASTELLO
CASTELLO
MOURA
PONSECA & ARAUJO
AGUA MINERO-GAZOSA NATURAL
MOURA
PORTUGAL
ASSIS & Cª
123 R. da Conceição
LISBOA

TEATRO 24160